

INFORMATIVO DIOCESANO

ANO XI - EDIÇÃO 102
FEV/2021

de Naviraí



EXPEDIENTE

ÓRGÃO INFORMATIVO DA
DIOCESE DE NAVIRAÍ - MS



Ano XI - Edição 102
FEV/2021

• BISPO

Dom Ettore Dotti, csf

• DIRETOR

Pe. Renato Nascimento

• REVISÃO

Sem. Mateus Teixeira

• PROJETO GRÁFICO

Agência F5

CNPJ: 31.731.064/0001-96

• DIAGRAMAÇÃO

Renan Schulter

• EQUIPE INFORMATIVO

Pe. Edilson

Sem. Bruno

Sem. Ruan

Sem. Mateus Teixeira

Sem. Leonildo

Sem. Adimilson Junior

Sem. Marcelo Braga

Seminário Propedêutico

• IMPRESSÃO

Gráfica Ruy Barbosa

• TIRAGEM

6.000 Exemplares

PROPRIEDADE

Mitra Diocesana de Naviraí

Rua Campanário, 144 - Centro

Naviraí/MS - CEP 79.950-000

(67) 3461-0318 | 3461-0321

diocesedenavirai@gmail.com

www.diocesedenavirai.org.br

EDITORIAL

Olá queridos leitores,

O mês de fevereiro, para a Igreja, é o mês dedicado a Sagrada família de Nazaré. Sabemos, contudo, que este mês também marca o começo da Quaresma, fazendo uma transição dos festejos natalícios para a abstinência e o jejum quaresmal. É por isso que fevereiro é o mês da Sagrada Família: relembremos que foi nela que Jesus passou de seu nascimento à sua jornada pública. É por isso que a Igreja deseja que, olhando para a Sagrada Família de Nazaré, os casais e os filhos façam sempre a vontade de Deus.

Este também é o mês do Carnaval, a festa do “adeus, carne”; embora que a tradição da festa do carnaval não tenha sido instituída pela Igreja, ela a reconheceu como um fenômeno existente, trazendo o seu significado de acordo com os princípios do Evangelho. Portanto, convido-vos a vivenciar esta festa de modo equilibrado, pois o mal do Carnaval não está na festa em si, mas no modo como muitos encaram estes dias. Ainda mais no tempo em que vivemos, onde a pandemia causada pelo Coronavírus, até então, nos atinge.

Lembramos, também, nesta edição, o desejo do Papa Francisco, ao anunciar o ano dedicado a São José por ocasião do 150º aniversário da declaração de São José

como padroeiro universal da Igreja, com a Carta Apostólica Patres Corde, publicada em 8 de dezembro do ano passado, “no qual cada fiel, seguindo o exemplo de São José, possa reforçar cotidianamente a própria vida de fé no pleno cumprimento da vontade de Deus”.

O Santo Padre ainda dirige suas palavras aos inúmeros heróis que esta pandemia revelou: são eles, médicos e médicas, enfermeiras e enfermeiros, trabalhadores dos supermercados, pessoal da limpeza, curadores, transportadores, forças policiais, voluntários, sacerdotes, religiosas e muitos “todos podem encontrar em São José – o homem que passa despercebido, o homem da presença cotidiana discreta e escondida – um intercessor, um amparo e uma guia nos momentos de dificuldade. São José lembra-nos que todos aqueles que estão, aparentemente, escondidos ou em segundo plano, têm um protagonismo sem paralelo na história da salvação. A todos eles, dirijo uma palavra de reconhecimento e gratidão”.

E é através destas palavras, que desejamos a todos um bom ano, repleto das graças e bênçãos de Deus, pela intercessão do padroeiro da Santa Igreja, São José. Boa leitura!

Sem. Mateus Teixeira



Palavra do Pastor _____ **3**

CARNAVAL: ORIGEM, PAGANISMO E RELIGIOSIDADE



Intenções do Santo Padre _____ **3**



Papa Francisco institui o Ano de São José _____ **4**

Aniversariantes _____ **4**



Círculo Bíblico _____ **5, 6, 7 e 8**



Paróquia Nossa Senhora das Graças de Naviraí realiza uma série de bênçãos e inaugurações de Capelas _____ **9**



Transferências internas 2021B _____ **10**

Quaresma: tempo de crescimento espiritual _____ **10**

O sentido cristão do carnaval _____ **11**



Vocação: um chamado a qualquer hora _____ **11**

CARNAVAL: ORIGEM, PAGANISMO E RELIGIOSIDADE

Já já será carnaval, em seguida quarta feira de cinza e logo inicia nossa quaresma. Já ouvimos a pergunta: “Carnaval combina com a Igreja e com nossa tradição cristã”? Desde já respondendo que sim, mas vamos entender algo a mais.

A celebração do Carnaval tem raízes nos mundos grego e egípcio, portanto o processo de aceitação mútua entre carnaval e Igreja não foi curto e nem fácil. Já dois séculos antes de Cristo havia lugares onde o carnaval era celebrado, inclusive em templos construídos para tanto. Tanto a destruição dos templos quanto a desapropriação das propriedades não foram suficientes para apagar essa tradição que existia tanto no império romano quanto em outros lugares, culturas e religiões.

Em 1468 o Papa Paulo II, descendente de uma nobre família veneziana, amante da cultura e da boa comida, anunciou solenemente o Carnaval da cidade de Roma, pondo fim a séculos de hostilidade e introduzindo no calendário litúrgico essa devoção, interligando-a com a liturgia no último dia antes da quarta feira de cinza, e a data não foi por acaso, mas intencional.

Como que o carnaval se relaciona com o dado religioso?

O carnaval, desde seu início, foi considerado como dramatização do caos, da devassidão, do mal, de tudo ou que é contra o bom e a perfeição

humana.

Na frente de tudo isso o homem precisa da intervenção, e recorre ao divino para que recoloque ordem no homem e na humanidade.

A última palavra é sempre de Deus, mesmo que no meio de comportamentos humanos extremos não condizentes com o Reino do Céus.

Cientes dos erros e limites humanos, e reconhecendo a intervenção amorosa de Deus, o homem não pode que não reconhecer seus erros, se arrepender, fazer penitência reparadora e retomar no bom caminho.

Assim sendo o carnaval ligado ao caminho litúrgico tem sentido, obviamente substituindo o Carnaval demais mundano com um dia de festa, de músicas e danças vividas de foema sadia.

Que pena, porém, que em muitos lugares, e o nosso Brasil parece estar entre os primeiros, perdeu-se a ligação com o aspecto religioso e só se pensou no aspecto das baladas, devassidão e tudo ou que é nocivo.

Esse ano a pandemia não permitirá nenhum desfile ou festas carnavalescas, mas não esqueçamos para os próximos anos, e como cristãos refletamos e orientamos nossas crianças e jovens aos momentos sadios e não aos



contrários.

Iniciando mais uma quaresma saibamos recomeçar o novo caminho espiritual proposto e sermos fiéis às três características indicadas por ela: oração, jejum e caridade.

E que nossa próxima mensagem seja a alegria de termos debelado o Covid que há quase um ano nos atormenta.

Recebam meu abraço e a minha bênção vosso bispo dom Ettore.

+ Dom Ettore Dotti, csf
Bispo diocesano de Naviraí

Intenções do Santo Padre



Intenção de oração universal – Violência contra as mulheres

Rezemos pelas mulheres vítimas de violência, a fim de que sejam protegidas pela sociedade e seus sofrimentos sejam levados em consideração e sejam ouvidas.

Papa Francisco institui o Ano de São José

O Papa Francisco instituiu o Ano de São José para celebrar os 150 anos em que o santo foi declarado padroeiro da Igreja Católica. O anúncio acontece com a publicação da carta apostólica *Patris corde*, do Papa Francisco, no dia 8 de dezembro de 2020 e segue até 8 de dezembro de 2021. E, por ocasião desta celebração, será concedida a indulgência plenária, cujo decreto também foi publicado hoje pela sala de imprensa da Santa Sé, estando disponível em latim e italiano.

“O objetivo desta carta apostólica é aumentar o amor por este grande Santo, para nos sentirmos impelidos a implorar a sua intercessão e para imitarmos as suas virtudes e o seu desvelo”, explica Francisco na carta que fala de São José sob sete aspectos: pai amado, pai na ternura, pai na obediência, pai no acolhimento, pai com coragem criativa, pai trabalhador e pai na sombra.

Logo na introdução do documento, Francisco recorda que São José era humilde carpinteiro e teve a coragem de assumir a paternidade legal de Jesus. Para defender Jesus de Herodes, foi forasteiro no Egito e, retornando à pátria, viveu na pequena e ignorada cidade de Nazaré, na Galileia, longe de Belém, a sua cidade natal, e de Jerusalém, onde se erguia o Templo.

“Depois de Maria, a Mãe de Deus, nenhum Santo ocupa tanto espaço no magistério pontifício como José, seu esposo. Os meus antecessores aprofundaram a mensagem contida nos poucos dados transmitidos pelos Evangelhos para realçar ainda mais o seu papel central na história da salvação: o Beato Pio IX declarou-o ‘Padroeiro da Igreja Católica’, o Venerável Pio XII apresentou-o como ‘Padroeiro dos operários’; e São João Paulo II, como ‘Guardião do Redentor’. O povo invoca-o como ‘padroeiro da boa morte’”, escreve

Francisco no documento.

O Santo Padre explica que, ao completarem-se 150 anos da declaração do santo como Padroeiro da Igreja Católica, ele gostaria de partilhar algumas reflexões pessoais sobre “esta figura extraordinária”, tão próxima da condição humana de cada um. Um desejo que foi crescendo ao longo desses meses de pandemia, revela Francisco, em que foi possível experimentar que a vida é tecida e sustentada por pessoas comuns, que não aparecem nas manchetes dos jornais nem em grandes passarelas: médicos, enfermeiros, trabalhadores de supermercado e de limpeza, por exemplo, entre tantos outros que compreenderam que ninguém se salva sozinho.

“Quantas pessoas dia a dia exercitam a paciência e infundem esperança, tendo a peito não semear pânico, mas corresponsabilidade! Quantos pais, mães, avôs e avós, professores mostram às nossas crianças, com pequenos gestos do dia a dia, como enfrentar e atravessar uma crise, readaptando hábitos, levantando o olhar e estimulando a oração! Quantas pessoas rezam, se imolam e intercedem pelo bem de todos. Todos podem encontrar em

São José – o homem que passa despercebido, o homem da presença quotidiana discreta e escondida – um intercessor, um amparo e uma guia nos momentos de dificuldade. São José lembra-nos que todos aqueles que estão, aparentemente, escondidos ou em segundo plano, têm um protagonismo sem paralelo na história da salvação. A todos eles, dirijo uma palavra de reconhecimento e gratidão”.

(Fonte: *Canção Nova*)



ANIVERSARIANTES

01/02 – Irmã Anilde Kuhnen – (Pequenas Irmãsda Sagrada Família) - Nasc.
01/02 – Seminarista João Vitor de Oliveira Polatto – Nasc.
02/02 – Irmã Tereza Lanus – (Missionárias Catequistas do Sagrado Coração de Jesus) – Profissão Religiosa
03/02 – Irmã Janaína Costa de Oliveira – (Congregação Irmãs Operárias da Santa Casa de Nazaré) – Nasc.
04/02 – Irmã Teresa de Jesus Lobos Faria (Pequenas Irmãs da Sagrada Família) – Profissão Religiosa
04/02 – Irmã Anilde Kuhnen – (Pequenas Irmãsda Sagrada Família) – Profissão Religiosa
20/02 – Pe. Anisberto Bonfim da Silva, SMBN – Ordenação Presbiteral
23/02 – Pe. Bernardus Sapu, SVD – Nasc.
25/02 – Pe. Itacir Gasparetto, PSDP – Ordenação Presbiteral

DATAS IMPORTANTES

02/02 – Apresentação do Senhor
13/02 – Posse do Novo Pároco – Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – Itaquiraí
14/02 – Posse Novo Pároco – Paróquia São João Batista – Paranhos
16/02 – Criação da Paróquia Nossa Senhora da Conceição Aparecida – Ivinhema
17/02 – Quarta-feira de Cinzas
20/02 – Criação Catedral Nossa Senhora de Fátima – Naviraí
22/02 – Criação da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro – Itaquiraí
25/02 – Criação da Paróquia Nossa Senhora das Graças Mundo Novo

1º ENCONTRO

“Cristo nosso Deus, tomando pela mão a sogra de Pedro e erguendo-a do seu leito, revela que vem nos tomar pela mão – a nós, feridos e doentes de tantas doenças, fraquezas e medos!”

Animador/a: Amados irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Que a paz de Nosso Senhor e o amor de Maria estejam com cada um de nós. Com alegria, iniciemos o nosso encontro: Em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Canto: A nós descei, divina luz! (2X)
Em nossas almas acendei / o amor, o amor de Jesus! (2X)

ORAÇÃO INICIAL

Animador: Irmãos e irmãs, vivenciamos muitas situações em nossa vida desde quando nos encontramos: experimentamos verdadeiras alegrias, dificuldades... De fato, somente o Senhor sabe o que hoje trazemos em nosso coração. Por isso, como nossa oração inicial, vamos dedicar um momento a apresentar a Deus nossos agradecimentos e pedidos. (Momento de Silêncio)

Juntos, rezemos confiando nossas vidas e nossas famílias ao Imaculado Coração de Maria, padroeiro de nossa Diocese:

Todos: “Santíssima Virgem Maria, movido pelo ardente desejo de amar-vos como Mãe querida e promover uma terna devoção ao Vosso Imaculado Coração, digníssimo de todo amor e veneração e tão transpassado de dor pelas blasfêmias e ingratidões dos homens, humildemente me prostro aos vossos pés e consagro ao vosso coração doloroso e imaculado para sempre: meu corpo, minha alma, minha vida, meu coração e todo o meu ser. Aceitai, Mãe amorosíssima, esta consagração e guardai-me sempre em vosso coração materno. Ó, minha terna Mãe, em vós confio, quero amar-vos sempre mais e servir-vos com toda felicidade. Abençoaime, protegeme e preservai-me de todo o mal.” Amém!

ESCUTANDO A PALAVRA

Leitor/a 1: Neste encontro, iremos refletir sobre o Evangelho do 5º Domingo do Tempo Comum, no qual Nosso Senhor cura a sogra de Pedro. O Senhor aproximou, segurou pela mão e ajudou a sogra de Pedro a levantar-se. A cena do Evangelho mostra-nos como Deus age com cada um de nós: O Senhor age com proximidade, fala ao nosso coração

e toma-nos pela mão!

Animador: Com amor e atenção, preparemos nosso coração para acolhermos a Palavra de Deus:

Canto: A Bíblia é a palavra de Deus semeada no meio do povo, / que cresceu e cresceu, e nos transformou, / ensinando-nos viver num mundo novo

Leitor/a 2: Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos 1,29-39

REFLETINDO A PALAVRA

Leitor/a 3: O Santo Evangelho que escutamos narra o episódio da cura da sogra de Pedro, uma das cenas mais conhecidas da Sagrada Escritura. Mesmo sendo Jesus reconhecido pelas inúmeras curas realizadas, essa cura ganha grande destaque, pois é realizada em um familiar de Pedro, o primeiro Papa. Mas, ao invés do que poderíamos imaginar inicialmente, as palavras do Evangelho não querem nos apresentar Nosso Senhor como um grande realizador de milagres e cura. De fato, Jesus tem o poder e em inúmeras vezes realiza curas e milagres, porém a maior das mudanças que o Senhor quer realizar em nós é a transformação do sentido de nossa existência.

Animador: Como disse o Papa Emérito Bento XVI, devemos ter em conta que “A vida vai além da nossa existência biológica. Onde não há mais motivo pelo qual vale a pena morrer, também não há motivo que faça valer a pena viver.” E justamente, ao sentido de nossa existência que Cristo aparece como a Luz que é capaz de clarificar as trevas de nossos sofrimentos e de nossa falta de sentido. Daí decorre que o catolicismo não é uma religião que quer reduzir o Cristo a um curandeiro, mas sim é a religião que revela o verdadeiro Deus, o Cristo Crucificado. Ele que entregou sua vida, deu sentido à nossa vida!

Todos: “O grande dom que Cristo nos faz não é milagres nem curas nem solução de problemas. Deixemos essa visão miserável, mesquinha e pagã para os pagãos e os que enganam e ganham dinheiro e poder em nome de Cristo. Nosso modo de ver é outro, é aquele mesmo que o Cristo nos ensinou e do qual ele mesmo nos deu o exemplo pela sua vida e pela sua morte!” (Dom Henrique Soares)

Leitor/a 4: Aos que querem transfor-

mar o Cristo em uma visão mesquinha e materialista, a Igreja responde: “Cristo veio para anunciar o Reino e expulsar tudo aquilo que demoniza a nossa existência. E nada nos inferniza mais que viver sem sentido!” (Dom Henrique Soares). E a mesma Igreja, como Mãe, convida a todos os seus filhos e filhas-que se encontram enfermos da falta de sentido da vida, dos excessos da carne-... Voltem para o Cristo, permitam que Ele segure vossas mãos, olhe em vossos olhos e vos ajude a levantar do vazio interior, da falta de sentido!

REZANDO A PALAVRA

Animador: Caríssimos, eis o convite para todos nós: Voltarmos para o Cristo! Entregarmos-nos aos seus santos remédios: a vida sacramental e a vida de oração! Escutarmos suas benditas palavras! Se permitirmos viver esse convite, encontraremos a Vida.

Peçamos o auxílio da Virgem Santíssima para irmos ao encontro de seu Filho.

Todos: Ó Maria Imaculada, Senhora da Conceição Aparecida, aqui estamos, prostrados diante de vós e de vosso Filho Jesus. Nós, o Brasil, viemos de novo consagrar-nos à vossa maternal proteção. Nós, que vos escolhemos para ser Padroeira e Advogada da nossa Pátria, queremos que o Brasil e cada brasileiro sejam inteiramente vossos e de vosso Filho Jesus: De vós, é a natureza, de vós é a sociedade, vossos são os lares e seus habitantes, com seus corações e tudo o que eles têm e possuem. Vosso é, enfim, todo o Brasil. Amém!

ORAÇÃO FINAL

Leitor/a 5: Ao encerrarmos o nosso encontro, peçamos a Deus que nos ajude a estar atentos a sua Voz e que toda nossa família se torne dócil a realizar a vontade de Deus. Coloquemos também as nossas intenções particulares e comunitárias. (Rezar: 1 Pai-Nosso, 3 Ave-Marias, Glória ao Pai).

Canto: Eis-me aqui Senhor!/ Eis-me aqui Senhor!/ Pra fazer Tua Vontade pra viver do Teu Amor/ Pra fazer Tua Vontade pra viver do Teu amor/ Eis-me aqui Senhor!

2º ENCONTRO

“A Quaresma coloca-nos agora diante destas perguntas fundamentais: progrido na minha fidelidade a Cristo, em desejos de santidade, em generosidade apostólica na minha vida diária, no meu trabalho quotidiano, entre meus colegas de profissão?”

Animador/a: Amados irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Que a paz de Nosso Senhor e o amor de Maria estejam com cada um de nós. Queremos com fé e devoção iniciar o nosso encontro: Em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Canto: Senhor, eis aqui o teu povo, que vem implorar teu perdão/ é grande o nosso pecado, porém, é maior o teu coração.

ORAÇÃO INICIAL

Animador: Irmãos e irmãs, estamos iniciando o Santo Tempo da Quaresma. Sabemos que os tempos e os dias de penitência ao longo do ano litúrgico (o tempo da quaresma, cada sexta-feira em memória da morte do Senhor) são grandes momentos da prática penitencial da Igreja. Esses tempos são particularmente apropriados aos exercícios espirituais, às liturgias penitenciais, às peregrinações em sinal de penitência, às privações voluntárias como o jejum e a esmola, à partilha fraterna.

Rezemos o Salmo 6:

Lado A: Senhor, em vossa cólera não me repreendais, em vosso furor não me castigues. Tende piedade de mim, Senhor, porque desfaleço; sarai-me, pois sinto abalados os meus ossos.

Lado B: Minha alma está muito perturbada; vós, porém, Senhor, até quando?... Voltai, Senhor, livrai minha alma; salvai-me, pela vossa bondade. Porque no seio da morte não há quem de vós se lembre; quem vos glorificará na habitação dos mortos?

Lado A: Eu me esgotei gemendo; todas as noites banho de pranto minha cama, com lágrimas inundando o meu leito.

Lado B: De amargura meus olhos se turvam, esmorecem por causa dos que me oprimem. Apartai-vos de mim, vós todos que praticais o mal, porque o Senhor atendeu às minhas lágrimas.”

Todos: O Senhor escutou a minha oração, o Senhor acolheu a minha súplica. Que todos os meus inimigos sejam envergonhados e aterrados; recuem imediatamente, cobertos de confusão!

ESCUTANDO A PALAVRA

Leitor/a 1: Neste encontro, iremos refletir sobre o Evangelho da Quarta Feira de Cinzas. No Santo Evangelho escuta-

remos Nosso Senhor dizendo a cada um de nós, o correto modo de praticarmos o jejum, realizarmos nossa oração e darmos a esmola.

Animador: Com fé e esperança, preparemos nosso coração para acolhermos a Palavra de Deus:

Canto: Louvor a vós, ó Cristo, / Rei da eterna glória! / Louvor a vós, ó Cristo, / Rei da eterna glória!

Leitor/a 2: Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus 6,1-6.16-18

REFLETINDO A PALAVRA

Leitor/a 3: Como já foi dito inicialmente, estamos iniciando o Santo Tempo da Quaresma. Esse especial tempo litúrgico leva-nos a refletir sobre a necessidade de conversão: Converti-vos e crede no Evangelho! E recorda-nos de nossa condição mortal: Do pó viemos e ao pó voltaremos! É justamente essa certeza que somos levados a vivenciar ao recebermos às cinzas durante a Santa Missa. O tempo da Quaresma deve ser para nós, um período de honrarmos e imitarmos o Jejum de Cristo no deserto, uma forma eficaz de satisfazermos à justiça de Deus e prepararmos para a Grande Festa Cristã da Páscoa.

Todos: Tendo consciência de tudo isto, como podemos ignorar esse santo tempo? Como podemos vivê-lo com desleixo e ignorância? Vejamos bem, como disse São Josemaria Escrivá: “A Quaresma coloca-nos agora diante destas perguntas fundamentais: progrido na minha fidelidade a Cristo, em desejos de santidade, em generosidade apostólica na minha vida diária, no meu trabalho quotidiano, entre meus colegas de profissão?” Pensemos nesses pontos por alguns instantes.

Leitor/a 4: Diante dessas perguntas, podemos considerar necessário uma conversão de nossa vida, uma conversão para realizarmos a vontade de Deus e caminharmos no caminho de santidade. Narra-se uma história que “certa vez João XXIII recebeu no Vaticano uma delegação de paraquedistas franceses, aos quais teceu um grande elogio por causa da sua profissão. Perfilados e briosos, estavam os soldados em continência diante do Papa, de cujo elogio se sentiam orgulhosos. Mas, aos poucos a conversação do Pontífice transformou-

-se em exortação: ‘aprendei com grande entusiasmo como se faz para cair do céu; não quero, porém, que vos esqueçais como se faz para subir aos céus’” (Pe. Françoá Costa).

Todos: As palavras de São João XXIII ao grupo de paraquedistas, também se dirigem a nós: não vos esqueçais como se faz para subir aos céus! E para isso, o Evangelho ensina que o caminho para o Céu é Cristo. A estrada real para o céu é o caminho da Santa Cruz e para vivermos tal caminho é bom dispormos dos meios que a Igreja nos indica. Daí a urgência desse tempo quaresmal praticarmos com fervor: a oração, o jejum e a esmola.

REZANDO A PALAVRA

Animador: Caríssimos, rezemos pedindo a Deus pela intercessão de São Pio de Pietrelcina que nos conceda a graça de vivermos um santo tempo da Quaresma e realizarmos a conversão de nossos corações para o caminho do céu.

Todos: Fica Senhor comigo, pois preciso da tua presença para não te esquecer. Sabes quão facilmente posso te abandonar. Fica Senhor comigo, porque sou fraco e preciso da tua força para não cair. Fica Senhor comigo, porque és minha vida, e sem ti perco o fervor. Fica Senhor comigo, porque és minha luz, e sem ti reina a escuridão. Fica Senhor comigo, para me mostrar tua vontade. Fica Senhor comigo, para que ouça tua voz e te siga. Fica Senhor comigo, pois desejo amar-te e permanecer sempre em tua companhia. Fica Senhor comigo, se queres que te seja fiel. Fica Senhor comigo, porque, por mais pobre que seja minha alma, quero que se transforme num lugar de consolação para ti, um ninho de amor. Amém!

ORAÇÃO FINAL

Leitor/a 5: Agradecidos a Deus pela graça de podermos contar com o seu auxílio em nosso cotidiano, encerremos rezando com confiança. Coloquemos também as nossas intenções particulares e comunitárias. (1 Pai-Nosso, 3 Ave-Marias, 1 Glória ao Pai).

Canto: Senhor eis aqui o teu povo, / Que vem implorar teu perdão;/ É grande o nosso pecado,/ Porém é maior/ O teu coração.

3º ENCONTRO

“De fato, ninguém se conhece a si mesmo sem ser experimentado, e não pode ser coroado sem ter vencido, e não pode vencer, se não tiver combatido e não pode lutar se não encontrou o inimigo e as tentações.”

Animador/a: Amados irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Que a paz de Nosso Senhor e o amor de Maria estejam com cada um de nós. Vivendo o espírito da Quaresma iniciemos o nosso encontro: Em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Canto: Eis o tempo de conversão/ Eis o dia da salvação/ Ao pai voltemos, juntos andemos/ Eis o tempo de conversão!

ORAÇÃO INICIAL

Animador: “Quaresma é para nós um tempo forte de conversão e renovação em preparação à Páscoa. É tempo de rasgar o coração e voltar ao Senhor. Tempo de retomar o caminho e de se abrir à graça do Senhor, que nos ama e nos socorre. É um tempo sagrado para aprofundar o Plano de Deus e rever a nossa vida cristã. E nós somos convidados pelo Espírito ao DESERTO da Quaresma para nos fortalecer nas TENTAÇÕES, que frequentemente tentam nos afastar dos planos de Deus” (Mons. Jose Maria).

Todos: Concedei-nos, Deus onipotente, que, pela observância quaresmal, alcancemos maior compreensão do mistério de Cristo e a nossa vida seja um digno testemunho. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus conosco na unidade do Espírito Santo

ESCUTANDO A PALAVRA

Leitor/a 1: Neste encontro, iremos refletir sobre o Evangelho do 1º Domingo da Quaresma. No 1º Domingo da Quaresma em todos os anos somos levados a refletir sobre o mistério do jejum de Nosso Senhor, seguido das tentações.

Animador: Com alegria e esperança, preparemos nosso coração para acolhermos a Palavra de Deus, cantando:

Canto: Buscai primeiro o reino de Deus e a Sua justiça/ E tudo o mais vos será acrescentado, Aleluia, Aleluia! / Não só de pão o homem viverá, mas de toda palavra/ Que procede da boca de Deus Aleluia, Aleluia!

Leitor/a 2: Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Marcos 1,12-15

REFLETINDO A PALAVRA

Leitor/a 3: Diz o Papa Emérito Bento XVI: “Iniciamos na quarta-feira passada a Quaresma e hoje celebramos o primeiro domingo deste tempo litúrgico, que estimula os cristãos a comprometerem-se num caminho de preparação para a Páscoa. Hoje, o Evangelho recorda-nos que Jesus, depois de ter sido batizado no rio Jordão, levado pelo Espírito Santo, que tinha descido sobre Ele revelando-O como Cristo, retirou-se por quarenta dias para o deserto da Judeia, onde venceu as tentações de satanás (cf. Mc 1, 12-13). Seguindo o seu Mestre e Senhor, também os cristãos para enfrentar juntamente com Ele ‘o combate contra o espírito do mal’ entram espiritualmente no deserto quaresmal.”

Todos: Senhor, ajuda-nos a viver esse santo tempo da Quaresma, permite a cada um de nós entrarmos espiritualmente no deserto, para que ajudados por Vós, encontremos as forças necessárias para vencer as nossas tentações e realizar a Vossa santa vontade.

Leitor/a 4: Ao contrário do que muitas vezes podemos imaginar, a fé católica ensina-nos que a tentação pode ser um útil remédio para o nosso crescimento espiritual. “Diz Santo Agostinho que, na sua passagem por este mundo nossa vida não pode escapar à prova da tentação, dado que nosso progresso se realiza pela prova. De fato, ninguém se conhece a si mesmo sem ser experimentado, e não pode ser coroado sem ter vencido, e não pode vencer, se não tiver combatido e não pode lutar se não encontrou o inimigo e as tentações.

Por isso, a existência do ser humano nesta terra é uma batalha contínua contra o mal. É esta luta contra o pecado, a exemplo de Cristo, que devemos intensificar nesta Quaresma; luta que constitui uma tarefa para a

vida toda.” (Mons. Jose Maria)

Animador: “Jesus, enfrentando pessoalmente essas provações, vence por três vezes as tentações para aderir plenamente ao plano do Pai. E nos mostra os remédios: a vida interior, a fé em Deus, a certeza de seu amor. Portanto, aproveitemos da Quaresma, como tempo privilegiado para nos purificarmos, para experimentarmos a presença consoladora de Deus em nossa vida” (Papa Francisco).

REZANDO A PALAVRA

Animador: Senhor, nesta Quaresma, tempo de mergulhar no meu interior, de revisão e de conversão, ensina-me a descer sempre mais até onde Tu te encontras: o meu coração.

Leitor/a 5: Como “descer” até aí? Pelo silêncio, encontrando tempo para rezar, pela leitura da Tua Palavra que tanto me quer dizer, pelos Sacramentos, especialmente a Confissão e a Santa Missa. Também pela aceitação das contrariedades, o peso das circunstâncias e da monotonia da vida... com os olhos postos em Ti.

Todos: Senhor, Tu que estás no meu íntimo, ajuda-me nesta Quaresma a fazer uma viagem ao meu interior, para aí me encontrar contigo!

ORAÇÃO FINAL

Leitor/a 6: Agradecidos a Deus pela graça de podermos contar com o seu auxílio em nosso cotidiano, vamos encerrar nosso encontro realizando nossa consagração a Nossa Senhora. Colocando também sob o manto da Virgem Maria as nossas intenções particulares e comunitárias.

Todos: Oh, Minha Senhora e também minha mãe/ Eu me ofereço inteiramente, todo a vós./ E em prova da minha devoção, eu hoje vos dou meu coração./ Consagro a vós meus olhos, meus ouvidos, minha boca./ Tudo o que sou desejo que a vós pertença./ Incomparável mãe, guardai-me e defendei-me/ Como coisa e propriedade vossa. Amém!

Canto: Uma entre todas foi a escolhida:/ Foste tu Maria, serva preferida, / Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador.

Refrão: Maria, cheia de graça e consolo, / Venha caminhar com teu povo, / Nossa mãe sempre será!



4º ENCONTRO

“A Igreja, fazendo-nos contemplar o Transfigurado, revela-nos qual o objetivo da Quaresma: encontrar o Cristo cheio de glória e, com Ele, sermos glorificados”

Animador/a: Amados irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Que a paz de Nosso Senhor e o amor de Maria estejam com cada um de nós. Com alegria e amor vamos iniciar o nosso encontro com o sinal de nossa fé: Em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Canto: Ó luz do Senhor que vem sobre a terra, inunda meu ser permanece em nós! (2x)

ORAÇÃO INICIAL

Animador: Amados irmãos e irmãs, louvado seja o nome de Nosso Senhor Jesus Cristo! Com a graça de Deus, reunimo-nos para juntos rezarmos e meditarmos o Santo Evangelho. Estamos vivendo este tempo favorável para nossa conversão e santificação e em nosso último encontro, refletimos sobre os 40 dias de Jesus no deserto e as tentações sofridas por nosso divino Salvador. No encontro de hoje, voltaremos o nosso olhar para a visão gloriosa da transfiguração do Senhor. Diante dos apóstolos Pedro, Tiago e João, as roupas de Jesus ficaram brilhantes e tão brancas como nenhuma lavadeira sobre a terra poderia alvejar.

Leitor/a 1: A Igreja, como nossa Mãe, coloca diante de nossos olhos a visão gloriosa de Cristo para já preparar em nossa alma: a certeza da vitória de Jesus sobre a morte. É essa a esperança cristã, quando pensamos que os sofrimentos e a morte têm a última palavra, Deus mostra-nos que é Ele quem tem a última palavra! Como escutamos na Sagrada Escritura “Se com Cristo morremos, com Ele viveremos”!

Movidos por essa bendita esperança, rezemos:

Todos: Deus de infinita bondade, que nos mandais ouvir o vosso amado Filho, fortalecei-nos com o alimento interior da vossa palavra, de modo que, purificado o nosso olhar espiritual, possamos alegrar-nos um dia na visão da vossa glória. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

ESCUTANDO A PALAVRA

Leitor/a 2: Neste encontro, iremos refletir sobre o Evangelho do 2º Domingo da Quaresma. Escutaremos nas palavras de São Marcos, a cena da Transfiguração de Jesus no Monte Tabor.

Animador: Com devoção e amor, preparemos nosso coração para acolher-

mos a Palavra de Deus:

Canto: Tu és minha vida, outro Deus não há!/ Tu és minha estrada, a minha verdade/ Em tua palavra eu caminharei/ Enquanto eu viver e até quando tu quiseres/ Já não sentirei temor, pois, estás aqui/ Tu estás no meio de nós.

Leitor/a 3: Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Marcos 9,2-10

REFLETINDO A PALAVRA

Leitor/a 4: “O texto evangélico nos apresenta o relato da Transfiguração de Jesus no Monte Tabor. A cena constitui uma palavra de ânimo para os discípulos, e para os crentes, em geral, pois nela manifesta-se a glória de Jesus e atesta-se que ele é o Filho amado de Deus.” (Dom Anselmo Chagas de Paiva)

Todos: Pode parecer para nós, um tanto quanto estranho, o fato de que a Igreja coloca diante de nós no Tempo da Quaresma, tempo penitencial, a ima-



gem de Jesus cheio de glória, de beleza... Mas, como já adiantamos a Igreja tem seus motivos para isto. E o principal deles, é justamente demonstrar o motivo de vivermos a Quaresma.

Leitor/a 5: “Ao nos falar da oração, da penitência, da esmola, ao os exortar ao combate aos vícios e à leitura espiritual, a Igreja, fazendo-nos contemplar o Transfigurado, revela-nos qual o objetivo da Quaresma: encontrar o Cristo cheio de glória e, com Ele, sermos glorificados [...] A Transfiguração é uma profecia, uma antecipação da glória da Páscoa; e a Páscoa de Cristo é a garantia da nossa glorificação! Porque Cristo morreu e ressuscitou, nós também, mortos com Ele, seremos ressuscitados em Glória, seremos daquela multidão vestida de branco, de que fala o Apocalipse (cf. 7,9)!” (Dom Henrique Soares).

Todos: Senhor, ajuda-nos a observar a Quaresma com amor e devoção, tendo diante dos olhos, a certeza de sua vitória, que é também a nossa vitória. Desperta Senhor em meu coração, o desejo de caminhar no caminho da Santa Cruz para

chegar um dia a graça do Céu, o firme propósito de aceitar os meus sofrimentos para participar da gloriosa alegria do Céu.

Animador: “Senhor nosso, aqui nos tens dispostos a escutar tudo o que queira dizer-nos. Fala-nos, estamos atentos à Tua voz. Que as Tuas palavras, caindo na nossa alma, abram a nossa vontade para que se lance fervorosamente a obedecer-Te” (São Josemaria, Santo Rosário, Apêndice).

REZANDO A PALAVRA

Animador: Contemplando a gloriosa transfiguração de Nosso Senhor, elevemos, diletos irmãos e irmãs, confiantes a Deus, nosso Pai, as nossas preces filiais:

Todos: Senhor, manifestai a vossa glória sobre nós!

Lado A: Fazei-nos fiéis em cumprir o que vos prometemos no dia de nosso Batismo, para permanecermos na nova Sião, Jerusalém do Alto, a vossa Santa Igreja. Oremos ao Senhor.

Lado B: Daí perseverança aqueles que são perseguidos por causa de vosso nome, e concedei-nos fortaleza para jamais nos separarmos de vós. Oremos ao Senhor.

Lado A: Que ao longo dessa quaresma saibamos vos ofertar com alegria o que temos de mais precioso, para que nosso sacrifício vos seja agradável. Oremos ao Senhor.

Lado B: Manifestai a vossa presença junto a todos os que sofrem pela morte de seus queridos, e daí a vida eterna a todos os que morreram. Oremos ao Senhor.

Todos: Pai todo-poderoso, que nos tornastes descendentes de vosso servo Abraão pela virtude da fé, escutai benigno as preces que vos dirigimos, confiantes em vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

ORAÇÃO FINAL

Leitor/a 5: Agradecidos a Deus pelo nosso encontro, encerremos rezando com fé e devoção, apresentando ao Senhor nossas preces e súplicas. (1 Pai-Nosso, 3 Ave-Marias, 1 Glória ao Pai).

Canto: Mestre, bom é estarmos aqui, reunidos bem perto de Ti/ no silêncio e na paz/ Mestre, reunidos no amor, nós viemos ao Monte Tabor/ para em Ti repousar.

Paróquia Nossa Senhora das Graças de Naviraí realiza uma série de bênçãos e inaugurações de Capelas

Em 10 de março de 2012 a comunidade de Nossa Senhora das Graças tornou-se a mais nova paróquia da recém criada Diocese de Naviraí. Desde então ela vem desenvolvendo um lindo trabalho pastoral e missionário para que a paróquia se torne uma comunidade de comunidades.

Para reanimar a vida eclesial e sacramental do povo, nos últimos anos fez-se necessário também as reformas físicas praticamente em todas as capelas e retomar as celebrações que haviam diminuído e/ou realizada em outros locais por motivos de riscos na infraestrutura, pouca ou não participação do povo de modo geral, bem como falta de lideranças.

A primeira comunidade a ser reformada foi a Rosa Mística no bairro Tarumã, reinaugurada em 09 de maio de 2015 por Dom Ettore. Em seguida, foram outras capelas – N. Sra. Aparecida do Borborema em 10 de fevereiro de 2019, São José Operário em 17 de outubro de 2020 e, mais recentemente a capela N. Sra. de Guadalupe totalmente reformada com fachada, piso e pintura no assentamento Juncal em 13 de dezembro de 2020.

A celebração teve início às 09 horas em frente a nova fachada, com as boas vindas proferidas pelo pároco padre Ajay Kullu SVD a Dom Ettore e a todos os presentes.



Bispo abençoa a nova fachada da Capela dedicada a Virgem de Guadalupe.



O bispo tendo feito a oração de bênção, aspergiu o povo com água benta e com ela purificou as paredes da capela passando pela nave da Igreja e iniciou a Santa Missa.

Ao final da celebração em nome da comunidade, Maria de Fátima de Jesus Rech (Fátima) agradeceu a todos envolvidos, direta e indiretamente na conclusão de obras. O padre Ajay presenteou a cada membro das coordenações desde a primeira até a atual, ao arquiteto Carlos Eduardo, e a cada família presente na celebração com uma lembrancinha “plaqueta contendo oração e foto da capela”.



Santa Missa e Bênção da Capela Nossa Senhora de Guadalupe no Assentamento Juncal. Paróquia Nossa Senhora das Graças.

Dom Ettore e Padre Ajay na Santa Missa e Bênção da Capela Nossa Senhora de Guadalupe no Assentamento Juncal. Paróquia Nossa Senhora das Graças de Naviraí

Dom Ettore deixou a sua bênção, gratidão e mensagem num quadro. A comunidade por sua vez com carinho entregou lindas cestas de produtos agrícolas- uma para o bispo, outra para o padre e ainda outra para o atual casal coordenador João Pedro (Tim) e Neide. Devido à pandemia não houve a festa tradicional, mas foi uma celebração muito especial e, ficará para sempre na história da comunidade.



A Comunidade oferece ao Bispo Diocesano, uma singela lembrança com frutos do trabalho da Comunidade, localizada na área rural.

TRANSFERÊNCIAS INTERNAS 2021

DIOCESE DE NAVIRAÍ

No mês de janeiro, em nossa Diocese de Naviraí, aconteceram algumas transferências internas, isto é, o Bispo, no uso de suas atribuições canônicas e em observação ao tempo que o padre ficou em uma paróquia, realiza efetivamente a sua troca, empossando-o, assim, em uma



outra paróquia da diocese, como pároco. Além disso, as funções em uma transferência interna, também podem ser como vigário paroquial ou administrador paroquial.

As transferências que aconteceram foram as seguintes: **Pe. Ademir Carvalho França deixou Paranhos (em acordo com o bispo) e foi nomeado pároco da Paróquia Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em Ivinhema.** A celebração eucarística presidida por nosso Bispo Diocesano Dom Ettore Dotti marcou a sua posse nesta Paróquia e aconteceu aos vinte quatro dias do mês de janeiro, 3º Domingo do Tempo Comum. **Pe. Afonso Gomes Chivela (SMBN), já vigá-**

rio paroquial, foi nomeado pároco da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Sete Quedas. A Celebração Eucarística aconteceu aos vinte três dias do mês de janeiro, 3º Domingo do Tempo Comum. Quem lhe conferiu o ato de posse foi o Padre Marcolino (SMBN), que era, até então, o Pároco de Sete Quedas.

Também, tivemos mais duas transferências. **Pe. Ewerton Garcia, que era Pároco da Paróquia Nossa Senhora da Conceição Aparecida em Ivinhema, passa a ser colaborador da Catedral Nossa Senhora de Fátima em Naviraí. Pe. Fabiano deixa a Catedral Diocesana e vai para Bataguassu, como Vigário Paroquial.**

QUARESMA: TEMPO DE CRESCIMENTO ESPIRITUAL



Quaresma é tempo de investir na conversão e continuar a busca do crescimento em Cristo. Para isto se torna indispensável uma atenção constante sobre si mesmo, movida pelo amor a Deus, para aproveitar todas as oportunidades de fazer o bem que a vida nos oferece. A busca do bem marca a existência cristã em todos os seus aspectos, mas a Quaresma chama a atenção para a necessidade de não só fazer o bem, mas também combater o mal.

O bem exige o combate ao mal. Não só o mal do mundo, mas também aquele que existe dentro de nós e que se traduz em atitudes egoístas que nos fazem esquecer o outro

e suas necessidades e pensar só em nós mesmos, como se fôssemos o centro do universo. Santo Afonso é taxativo ao afirmar que “vivem em perigo aqueles que se abandonam à mediocridade”. Santo Afonso sabe que os medíocres logo se tornam decadentes, ou seja, desistem da busca de Deus para viver somente para si mesmos. O tema da vigilância se mostra central no tempo da Quaresma. É preciso “vigiar e orar”, como aconselhava Jesus, para não “cair em tentação”. A Igreja nos indica vários caminhos para crescer na conversão: os sacramentos da Eucaristia e da Reconciliação, a meditação nas verdades fundamentais da fé, a oração pessoal e comunitária, a caridade. Viver a Quaresma no espírito de fé é, pois, atuar de diversos modos a opção por Deus, que brota da conversão sincera do coração. Jejum, oração, esmola não têm sentido em si mesmos, são apenas “meios” que ajudam a absolutizar o projeto de Jesus na própria vida.

Assim como Jesus, é preciso acolher a vontade do Pai, o que supõe renúncia a tudo o que nos afasta do verdadeiro amor. A Quaresma é um tempo propício para a atuação desta proposta, por meio da penitência, da oração, do jejum e das obras de caridade. Que nesta quaresma, amparados pela luz do Santo Evangelho busquemos nosso caminho de conversão e de entrega à vontade de Deus.

Felipe A. S Bauer
Coordenador da PASCUM



O SENTIDO CRISTÃO DO CARNAVAL

Você sabe qual a origem do Carnaval? Ou ainda o que se celebra neste dia? Vejamos um pouco da história deste grande acontecimento que marca o início do Tempo Quaresmal e que se trata de um tempo celebrado pelos cristãos do mundo inteiro. Vários autores explicam o nome Carnaval, do latim “carne vale”, isto é, “adeus carne” ou “despedida da carne”. É neste sentido que encontramos o significado de que, no Carnaval, o consumo de carne era considerado lícito pela última vez antes dos dias de jejum quaresmal.

O Carnaval em si, trata-se de um festival do cristianismo ocidental que ocorre antes do Tempo Litúrgico da Quaresma. Os principais eventos ocorrem tipicamente durante fevereiro ou início de março, durante o período historicamente conhecido como “Tempo da Septuagésima”, ou também como “Tempo Pré-quaresmal”. O Carnaval, normalmente envolve uma festa pública ou um desfile, combinando alguns elementos circenses como máscaras, apresentações e uma festa de rua pública. As pessoas usam trajes durante muitas dessas celebrações, permitindo-lhes perder a sua individualidade cotidiana e experimentando

um sentido elevado de unidade social.

O termo Carnaval é tradicionalmente usado em áreas com uma grande presença católica. No entanto, a única exceção é encontrada nas Filipinas que, mesmo se tratando de um país predominantemente católico romano, não se comemora mais o Carnaval desde a dissolução da festa de Manila em 1939, onde aconteceu o último carnaval deste país.

Já nos nossos dias atuais, o chamado “Carnaval Moderno”, feito de desfiles e fantasias, é produto da Sociedade Vitoriana do século XX. A cidade de Paris foi o principal modelo exportador desta festa carnavalesca para o mundo. Cidades como Nice, Santa Cruz de Tenerife, Nova Orleans, Toronto e Rio de Janeiro se inspiraram no Carnaval parisiense para implantar suas novas festas carnavalescas. Já o Rio de Janeiro criou e exportou o estilo de fazer carnaval com desfiles de escolas de samba para outras cidades do mundo, como São Paulo, Tóquio e Helsinque.

Infelizmente o Carnaval, sobretudo no Brasil, caminhou para a dissolução dos costumes, ou seja, nos bailes e nas Escolas de Samba predominam o nudismo e toda espécie de erotismo. Muitas

vezes são esquecidos os Mandamentos que são para nós a via da libertação, e predomina o pecado como a verdadeira escravidão da própria pessoa. Sabemos que, atualmente, essas festividades pagãs do Carnaval ficam apenas nos três dias que precedem a Quarta-feira de Cinzas.

No sentido cristão de celebrar o Carnaval, a Igreja procurou também incentivar os Retiros espirituais e a “Adoração das Quarenta Horas” nos dias anteriores à Quarta-feira de cinzas, onde iniciamos o Tempo da Quaresma. Por fim, o cristão deve aproveitar esses dias para descansar, rezar, estar com a família e se preparar para o início da Quaresma na Quarta-feira de Cinzas. O cristão verdadeiro não precisa dessa alegria falsa que as festas carnavalescas oferecem. Lembremos sempre de que o prazer é a satisfação apenas do corpo, mas a verdadeira alegria é a satisfação da alma, e esta, só pode ser encontrada em uma vida de espiritualidade e oração. Desejo a você, excelentes dias de retiro espiritual, dias de orações e um frutuoso Tempo Quaresmal.

Seminarista Leonildo Fiumari Neto

Vocação: um chamado a qualquer hora

Sou o seminarista Marcelo Braga, e no ano de 2020 morei, como de costume, no Seminário Maior Regional Maria Mãe da Igreja, em Campo Grande. Foi uma experiência muito diferente do que nós seminaristas estávamos acostumados, a rotina no seminário foi totalmente alterada, por causa do vírus que nos atingiu. Para mim, a maior mudança foi na dimensão intelectual, pois começamos o ano de 2020 na faculdade de forma presencial e logo fomos para o âmbito online. No começo foi muito complicado porque não estava acostumado estudar dessa forma, mas com o passar do tempo, fui acostumado com novo ritmo de estudo. Os professores também foram melhorando a forma com que aplicavam os conteúdos, algo normal porque

eles também não esperavam ficar tanto tempo na forma remota. No primeiro semestre de 2021, a princípio, ficaremos no Centro Diocesano de Pastoral Paulo VI, em Naviraí. As expectativas são as melhores possíveis, pois viverei com quase todos meus irmãos de seminário, e mais próximo do nosso pastor, que é essencial para a vocação: estar em comunhão com o bispo, tendo-o como um de nossos formadores, ajuda muito na caminhada. Ao finalizar, peço a você que reze pelas vocações sacerdotais e religiosas, para que o Senhor da messe e pastor do rebanho, continue mandando operários para a vinha, pois a obra é muito grande, mas, infelizmente, são poucos trabalhadores.

Seminarista Marcelo Braga



